



ATA N.º 2367

1 Aos sete dias do mês de julho do ano de Dois Mil e Nove reuniram-se em caráter ordinário, às dezoito horas
2 e trinta minutos, em última chamada, na sala de Reuniões do sexto pavimento das Secretarias de Obras e
3 Viação e do Planejamento Municipal, nesta Capital, os seguintes Conselheiros do Conselho Municipal de
4 Desenvolvimento Urbano Ambiental: **Márcio Bins Ely**, presidindo a reunião; **Rômulo Krafta**, primeiro
5 suplente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; **Maria Elisabete Aguiar**, primeira suplente da
6 Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional; **Rogério G. de los Santos**, primeiro
7 suplente do Departamento Municipal de Habitação; **Júlio Miranda**, titular da Empresa Pública de Transporte
8 e Circulação; **Rosane Zottis**, titular do Gabinete do Prefeito; **Breno Ribeiro**, primeiro suplente, e **Antonio**
9 **Luis Gomes Pinto**, segundo suplente da Secretaria de Planejamento Municipal; **René de Souza**, primeiro
10 suplente da Secretaria Municipal de Gestão e Acompanhamento Estratégico; **Gilmara Muller**, segunda
11 suplente da Secretaria Municipal de Obras e Viação; **Cibeli Silva do Carmo**, titular da Secretaria Municipal
12 do Meio Ambiente; **Jorge Diogo de Jesus**, segundo suplente da Associação Brasileira dos Escritórios de
13 Arquitetura; **José Euclésio dos Santos**, titular da Associação Gaúcha dos Advogados de Direito
14 Empresarial; **Analino Zorzi**, titular do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios; **Nilson Lopes**
15 **Coelho**, titular, e Jaime Rodrigues, primeiro suplente do Instituto de Planejamento e Estudos
16 Socioambientais; **José Luiz Domingues**, titular da Ordem dos Advogados do Brasil; **Antonio Zago**, titular
17 do Sindicato da Indústria da Construção Civil; **Alexandre Cohen**, primeiro suplente do Sindicato dos
18 Corretores de Imóveis; **Jorge Larré**, segundo suplente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da
19 Construção Civil de Porto Alegre; **Romano Botin**, titular da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul;
20 **Alan Cristian Tabile Furlan**, titular da Região de Planejamento Um; **Márcia Bica**, titular, e **Lotar Markus**,
21 primeiro suplente da Região de Planejamento Dois; **Helena Cristina Borges**, titular da Região de
22 Planejamento Três; **Luiz Filipe Correia de Oliveira**, segundo suplente da Região do Planejamento Quatro;
23 **Lauro Rossler**, segundo suplente da Região de Planejamento Cinco, **Eduíno Mattos**, titular da Região de
24 Planejamento Sete; **Heverson Luis V. da Cunha**, primeiro suplente da Região de Planejamento Oito; **Alceu**
25 **Rosa da Silva**, titular da Temática Organização da Cidade Desenvolvimento Urbano e Ambiental e **Ana**
26 **Paula Tomasi**, secretária executiva e relatora dos trabalhos. **Presidente** questionou se havia alguma
27 retificação à ata e não foram sugeridas correções além da solicitação do conselheiro **Eduíno**, via e-mail e
28 antes do início da reunião solicitou complementações. Referente a sua fala registrada na página dois, linha
29 vinte e sete, solicitou que fosse redigido o nome completo da Vila a que ele se referia, na forma de “Vila
30 Maria da Conceição”. Além disso, referente ao que disse sobre a referida vila representar uma das piores
31 favelas da cidade, solicitou que fosse redigido que a mesma em realidade representa “uma das piores
32 condições de habitabilidade dos moradores dentre as favelas da cidade”. A ata foi colocada em votação e a
33 mesma foi aprovada por quinze votos favoráveis, nenhum voto contrário e duas abstenções. **Presidente** deu
34 início às **comunicações** e informou que por iniciativa do conselheiro Jorge, foi solicitada junto à secretaria
35 do Conselho a confecção de credencias para a identificação dos conselheiros. Disse que a confecção foi
36 considerada viável e que por isso os conselheiros deveriam entregar à secretária executiva fotos no formato
37 três por quatro. **Presidente** falou sobre as questões relativas a estrutura do CMDUA. Disse que em breve
38 estarão concluídas as alterações e que as mesmas serão apresentadas a todos. Por fim disse que estavam
39 presentes na reunião representante da SECOPA, que fariam a apresentação do tema “Mobilidade Urbana”,
40 pauta da reunião. Conselheiro **Euclésio** parabenizou a organização do evento ocorrido na semana que
41 antecedeu à reunião, referente ao Segundo Congresso de Direito Municipal, o qual contou com a
42 participação de alguns conselheiros. Conselheiro **Heverson** disse que o projeto seis mil cento e dezoito da
43 AEIS foi publicado, o qual beneficiou mais de trinta famílias. Disse que acredita nessa legislação e que
44 assim como ajudou essas famílias, tem potencial para beneficiar ainda muitas outras. Disse, contudo, que a
45 SPM ou o DEMHAB poderiam esclarecer ainda melhor aos conselheiros sobre a AEIS, sobre a sua
46 finalidade e teor. Sobre o Hospital da Restinga, disse que participou de reunião onde foi apresentado o
47 projeto arquitetônico e que ainda outra reunião foi marcada, para a segunda feira próxima, esta onde estarão
48 presentes diversas secretarias, para que as mesmas possam esclarecer sobre os projetos complementares
49 referentes ao hospital pertinentes a cada uma delas. **Presidente** deu início à Ordem do Dia “Mobilidade
50 Urbana”. Convidou o Arquiteto **Newto Baggio**, Gestor Técnico da SECOPA, para ter a palavra. **Baggio**
51 apresentou os demais colegas da SECOPA que se faziam presentes, estes que eram **Nilmar Faccin Bizello**
52 - Assessor Técnico Engenharia, **Fabiano Mesquita Padão** - Assessor Técnico Arquitetura e **Airton Correa**
53 **Schuch** – Consultor. Disse que faria uma apresentação sobre os projetos previstos para Porto Alegre em
54 razão da vinda da Copa do Mundo de futebol e disse que nesse sentido daria ênfase aos projetos
55 relacionados ao sistema viário. Disse que o que se planeja hoje para a cidade teve início na SPM, mas que
56 hoje existe uma evolução dos mesmos em razão de Porto Alegre ter sido escolhida para sediar os jogos.
57 Disse que assim como em nível municipal, o governo estadual também já está se preparando e já existe



ATA N.º 2367

1 secretaria específica para tratar das questões da Copa. Falou sobre matéria publicada no jornal Folha de
2 São Paulo, que acusava para investimentos para Porto Alegre no valor de dois bilhões e meio de reais para
3 investimentos em razão da Copa, mas disse que o valor dos investimentos deverão ser muito maiores,
4 exemplificando que esses valor seria absorvido apenas pelo metrô. Defendeu que em realidade a cidade
5 precisa de um conjunto de investimentos. Disse que a Copa do Mundo oportunizará que a cidade cresça e
6 se desenvolva. Disse que o metrô foi o projeto apresentado pelo governo federal e que na cidade existem
7 ainda muitas outras demandas, as quais foram organizadas pela SECOPA em seis eixos temáticos.
8 Apresentou um desses eixos como a “Infra-estrutura e Sistema Viário”, o qual entre outros projetos engloba
9 a duplicação da avenida Beira Rio. Disse que esta é uma obra de bastante impacto e que serve de exemplo
10 para se perceber a necessidade de que haja o trabalho articulado entre várias secretarias. Falou sobre o
11 plano urbanístico para Avenida Tronco e deu alguns detalhamentos. Falou também da previsão de ciclovias
12 com um plano diretor específico. Falou sobre a duplicação e ampliação da Rua Voluntários da Pátria, e
13 sobre a BR Quatro Quatro Oito, esta que ainda representa um projeto inicial. Falou da participação direta da
14 SPM nesses projetos. Disse que existe a previsão de duplicação e complementação de diversas outras vias
15 na cidade, mas que ainda se está muito no início dos trabalhos e que em alguns casos as previsões
16 precisarão ser ainda bastante elaboradas para se encontrar alternativas possíveis. Falou da previsão de
17 nova ponte para o rio Guaíba. Disse, contudo, que apesar da existência dessa listagem, a verba para a sua
18 concretização ainda não está garantido, tampouco projetos prontos. Falou sobre outro eixo temático,
19 referente à “Circulação e Transporte”. Disse que esse eixo envolve, dentre outros, o projeto dos “Portais da
20 Cidade”, este que representa uma proposta da própria Prefeitura para melhorar o sistema de ônibus da
21 cidade. Entre outros detalhes, disse que seriam vinte e quatro estações e quatro grandes portais. Falou
22 também sobre a efetivação da primeira fase da linha dois do metrô, que se refere à quinze quilômetros em
23 direção a Zona Leste. Falou das ciclovias e mostrou mapa com a localização dos trechos previstos. Disse
24 que os Estádios do Grêmio e do Internacional são os dois grandes empreendimentos envolvidos na vinda da
25 Copa, e que por isso o território delimitado entre os dois estádios é preferencial para a efetivação das
26 melhorias da cidade. Falou ainda sobre outro eixo temático, este que se refere à “Cultura e Divulgação”.
27 Falou que neste eixo está prevista a recuperação dos prédios históricos, que melhora a paisagem da cidade.
28 Dentre outras propostas, falou da confecção de livro de Porto Alegre e deu ainda outros detalhes sobre as
29 previsões deste tópico, entre elas o que envolve a OSPA e do Teatro São Pedro. Ainda falou sobre o tópico
30 “Paisagem e Meio Ambiente”, que está voltado para a diminuição da poluição visual e do ar. Falou sobre as
31 ações previstas no que tange o turismo, como os “Caminhos Rurais” e o que considera um diferencial
32 importante, que é a projeto Cais Mauá. Sobre este, disse que o governo do Estado deve ainda este ano
33 providenciar a efetivação do edital. Falou também da necessidade de se pensar na segurança. Disse que a
34 fase de planejamento para a efetivação dos projetos escolhidos deve estar concluída no ano de dois mil e
35 dez, e que as obras devem estar finalizadas em março de dois mil e quatorze. Falou da importância da
36 efetivação dos projetos planejados, os quais permitirão que Porto Alegre se torne uma cidade renovada e
37 qualificada, e que as mudanças serão legado para as novas gerações. **Baggio** disse que já está em
38 andamento a confecção de planilhas técnicas com a avaliação dos empreendimentos, para a identificação
39 das necessidades prioritárias e orçamentos. Disse que existem valores previstos e que deve se lembrar da
40 existência da burocracia envolvida na concretização das demandas, esta que interfere na velocidade de
41 andamento. Nesse sentido, lembrou a todos que o órgão licenciador dos projetos, que é a Prefeitura, não
42 pode ser autor dos mesmos projetos os quais licencia, o que também interfere no tempo despendido.
43 **Presidente** agradeceu as explicações do Arquiteto Baggio e questionou se havia dúvidas a serem
44 esclarecidas. Conselheiro **Jorge** elogiou a apresentação realizada, mas questionou sobre o procedimento
45 para a retirada dos moradores envolvidos nas obras da Avenida Tronco. Questionou como ocorrerá a
46 desapropriação da área. Opinião que o processo para essa ação lhe parece complexo e que requer período
47 prolongado de tempo, acusando para que se não houver agilidade no planejamento acontecerá o que
48 ocorreu com a Vila Dick. **Baggio** disse que o projeto viário ainda não está pronto, mas concordou que a
49 questão levantada representa um outro ponto a ser solucionado após a sua conclusão. Disse que já existe o
50 que chamou de um “plano funcional”, em andamento na SPM, mas que o DEMHAB já está pensando em
51 alternativas para resolver o problema das desapropriações. Conselheiro **Jorge** disse que já houve a
52 presença de alguma secretaria no local, para mediar a via, e informou que essa presença causou receio dos
53 moradores, os quais já estão se articulando para evitar qualquer perda. Conselheiro **Breno** disse que apesar
54 de este representar um problema, o mesmo será solucionado. Disse que já existe um cadastro dos
55 moradores, junto ao DEMHAB, e que as obras na Avenida Tronco são, além de um projeto viário, também
56 urbano. Disse, contudo, que nesses momentos a atuação dos conselheiros e lideranças comunitárias se
57 mostram importantes para informar e acalmar a comunidade envolvida, para que possam dar um voto de
58 confiança o governo. Além disso, disse que nenhum morador sairá perdendo, porque serão devidamente
59 ressarcidos. Conselheiro **Lauro** disse que se tranqüiliza em saber que o planejamento viário para a Copa



ATA N.º 2367

1 esteja em boas mãos, e falou sobre a Avenida Tronco. Disse que não se pode deixar de pensar na Avenida
2 Divisa, configurada junto à Avenida Cruzeiro do Sul. Disse que o bairro Cristal apresenta um grande
3 problema viário, e que a Avenida Pinheiro Borba está saturada em função de ser a única saída para o centro
4 da cidade. Condenou aqueles que dizem que a duplicação da Avenida Oscar Pereira é inviável,
5 argumentando que se assim fosse seria inviável também a instituição do Hospital Parque Belém, porque
6 este necessitará de acesso. Disse que supõe que a questão da saúde seja um fator importante a ser
7 pensado em função da Copa, e que o Pronto Socorro na Zona Sul deve então ter outra alternativa para a
8 sua concretização, se não for feita a duplicação da Oscar pereira. **Baggio** disse que um dos aspectos a
9 serem considerados é a necessidade de se qualificar o atendimento de emergência, este que é um dos
10 aspectos exigidos pela FIFA. **Presidente** disse que existe um plano estratégico relacionado ao planejamento
11 em razão dos Jogos Pan-americanos. Conselheira **Cibeli** questionou se o plano para a Avenida Tronco
12 envolve o seu alcance até a Terceira Perimetral. **Baggio** disse que sim, mas como uma previsão futura, e
13 que a EPTC tem um plano funcional sobre esse alcance. Conselheira **Cibeli** questionou a quantidade de
14 terminais planejados para o projeto Portais da Cidade. **Baggio** respondeu que serão quatro grandes portais.
15 Conselheira **Cibeli** disse que imagina que deva haver uma articulação muito grande entre as secretarias
16 para dar suporte a essas mudanças e questionou se existe já um planejamento de como isso se dará.
17 **Baggio** disse que de fato existe a necessidade de que se unam forças para que se consiga atender os
18 prazos, mas que ainda deve se construir essa articulação. Disse que o papel da Prefeitura para que os
19 prazos possam ser cumpridos, entre outras coisas, é o de ser ágil na tramitação das licenças, por exemplo,
20 dos times da cidade, o Grêmio e o Internacional. Conselheiro **Heverson** disse que existem recursos
21 disponíveis para se melhor o HPS e o que faltam são projetos. Disse que existem dezessete milhões de
22 reais para serem investidos no Pronto Atendimento do Cruzeiro do Sul, mas que por falta de projetos não
23 são utilizados. Sobre o reassentamento das famílias que serão deslocadas em razão das alterações das
24 vias, conselheiro acusou para a necessidade de que o novo local tenha a infra-estrutura necessária,
25 incluindo aí também a existência de escolas e postos de saúde. Sobre os Portais da Cidade, disse que
26 percebeu que está sendo planejada a ligação dos bairros até o centro, mas que não identificou ligações
27 inter-bairros, o que considera importante pra desafogar o centro e atender a demanda daqueles trajetos que
28 não requeiram essa passagem. Além disso, falou sobre o sistema de circulação binária planejada para
29 algumas vias da cidade, que se posiciona favorável. Condenou que apesar de ter sido combinado, não tenha
30 se concretizado até o momento. Conselheiro **Jaime** solicitou maiores esclarecimentos sobre o referido
31 sistema de circulação binária. Conselheiro **Julio** disse que em realidade o que foi determinado é que seria
32 feito uma análise da possibilidade de efetivação da circulação binária, ou seja, que não foi nada aprovado
33 ainda. Disse que em princípio as vias com sentido único parecem ser a alternativa mais viável, em razão
34 que ao contrário disso seria necessária a construção de viadutos em alguns pontos. Disse que quem fará
35 essa análise será o estudo contratado pelo time Internacional, no que envolve entre outras vias, a Avenida
36 Praia de Belas e Borges de Medeiros. Conselheira **Elisabete** disse que acredita na importância das obras
37 propostas, mas que deve estar claro que a capacidade de um estádio, por volta de sessenta mil pessoas,
38 significa aproximadamente o número de pessoas a mais nas vias da cidade, e que talvez nem todas as
39 propostas sejam imprescindíveis. **Baggio** disse que de fato existem as demandas particulares do jogo em
40 si, mas que as mudanças almejadas beneficiarão a comunidade de Porto Alegre mesmo sem os jogos.
41 Conselheiro **Breno** disse que na verdade as obras são mais uma oportunidade de a cidade concretizar em
42 cinco anos aquilo que poderiam levar trinta. Disse ainda que se houver agilidade nos projetos, a verba
43 poderá ser conseguida. Seguiram as conversações. **Baggio** ainda lembrou que a cidade durante a Copa
44 contará com uma série de eventos e animações, por ser um evento de mídia e de negócios, em que a
45 Prefeitura não será a única promotora de atividades. Conselheiro **Lotar** falou sobre a necessidade de
46 melhoramento no que tange a estação Anchieta do metrô e disse que o trajeto entre a Ceasa e a Avenida
47 Assis Brasil é um vazio, e ainda que a rodovia cento e dezesseis é perigosa. Questionou sobre a existência
48 de planejamento nesse sentido. Sobre a orla do Guaíba, falou que seria importante a presença de todos em
49 reunião que debaterá o tema e sugeriu que seria possível e útil que houvesse ciclovia ao longo do muro da
50 Avenida Mauá. Conselheiro **Romano** parabenizou a apresentação, mas disse que lhe preocupa que não
51 tenha sido falado sobre as redes públicas de serviço, que serão necessárias para a concretização das obras
52 previstas. Disse que é preciso que se pense na necessidade de haver um sistema de informações ao turista
53 e a comunidade, com horários de transporte, assim como na necessidade de se alterar a localização das
54 redes de água e esgoto, gás e telefonia. **Baggio** disse que água e esgoto fazem parte de todos os projetos e
55 que é sabido que deverá haver articulação desses temas para a realização do evento. Disse que as redes
56 públicas serão feitas pelo executivo, mas que antes disso é necessário que se defina com exatidão as obras
57 que serão realizadas. Conselheiro **Romano** disse que por ter participado do processo de execução das
58 redes públicas de serviço durante a instalação da Terceira Perimetral, sabe que esta ação significa uma



ATA N.º 2367

1 obra de engenharia fenomenal e que requer tempo e trabalho. Por essa razão opinou importante lembrar a
2 todos dessa importância. Conselheiro **Alan** reiterou a importância da preocupação do conselheiro Romano e
3 questionou o projeto dos Portais da Cidade. Disse que tem participado de diversas reuniões sobre o tema e
4 que têm sido apresentadas propostas por vezes divergentes. Questionou se já está sendo preparado pela
5 PROCEMPA um sistema de informações ao turista. Além desses questionamentos, perguntou sobre a
6 prioridade que tem os Portais da Cidade em relação ao metrô, questionando qual dos projetos está sendo
7 visto pela Prefeitura como o mais viável. Sobre o sistema de informações ao turista, **Baggio** respondeu
8 dizendo que este quesito é de responsabilidade da PROCEMPA, que irá atrás das exigências. Disse que o
9 empreendedor é o que recorrerá à Prefeitura, a qual atenderá as demandas. Ainda disse que esta é uma
10 das exigências da FIFA. Sobre a prioridade entre o metrô e os Portais da Cidade, disse que considera os
11 Portais mais viáveis, até pelo fato de ser um projeto proposto pela própria Prefeitura. Além disso, disse que
12 os mesmos se referem a um projeto menos impactante, porque significa a reformulação de um sistema de
13 transporte já existente, ao contrário do metrô, que significa criar um novo trajeto em meio subterrâneo. Além
14 disso, disse que os Portais são mais baratos, e que o metrô se viabiliza através de recurso federal.
15 Conselheiro **Jaime** acusou para a necessidade de que seja feito um planejamento plural. Disse que
16 considera as observações feitas pelo conselheiro Heverson pertinentes, porque são pontos que se
17 interligam. Disse que um hospital na Restinga diminuiria o trânsito, por exemplo. Sobre a habitação, disse
18 que deve haver o cuidado de se planejar na realocação de pessoas. Disse que as mesmas devem ser
19 inseridas em região própria para a moradia e permanência, por exemplo, que possam trabalhar na mesma
20 região, porque essas questões interferem também no trânsito. Opinou que o metrô e os Portais da Cidade
21 atingem objetivos diferentes e disse que particularmente prefere o metrô. Seguiram-se as conversações
22 finais sobre o tema debatido, e conselheiro **Alceu** fez as últimas considerações, falando entre outras coisas
23 da Habitação. **Presidente**, pelo adiantado da hora, agradeceu a presença de todos e particularmente aos
24 representante da SECOPA por terem propiciado a apresentação do tema da reunião. Às vinte horas e dez
25 minutos foram encerrados os trabalhos do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental pelo
26 Presidente. Eu, **Ana Paula Tomasi**, assino e lavro, juntamente com o Presidente, a presente ata.

27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41

Ana Paula Tomasi
Secretária Executiva

Márcio Bins Ely
Presidente